

| Humor

CACOFONE

Por Valdênio Freitas

E se o primeiro astronauta a pisar na lua fosse gago? Horas e horas de ensaio em frente ao espelho do banheiro, buscas detalhadas em grandes metáforas da literatura pra buscar originalidade. E eis aquela que seria a frase de grande magnitude na ocasião em que pusesse o pé na superfície lunar até que... No momento certo tudo emperrasse na voz. Desonestamente o astronauta nº2 tomaria a frente da situação e diria fluentemente a tão aguardada citação, enquanto nosso viajante espacial cacofônico ficaria paralisado perante seu obstáculo fonador.

Porém, a história não é tão excludente com os gagos. Moisés, além de dividir o mar vermelho também dividia suas falas involuntariamente. Napoleão dava seus saltos vocais. Churchill era um stutter. Machado de Assis dava suas cacofonadas. Hitler... Não. Essa “celebridade” eu envio para o departamento dos vegetarianos (nada contra o pessoal que não come carne. Tenho pessoas queridas herbívoras. Gosto tanto delas que sinto como se fossem pedaços de mim).

Apresentando tais personalidades históricas que compartilham a cacofonia não pretendo construir um discurso eloquente em prol dos gagos e nem promover uma “parada do orgulho gago”. Intenciona-se aqui mostrar um processo de pensamento cacofônico.

Se há algum mudo lendo aqui deve estar rindo já que nunca gaguejarão na vida. Porém, temos nossa carta surpresa, já que nunca vi um padre no casamento dizer: “quem tiver algo contra esse matrimônio, fale agora ou gagueje pra sempre”. Pelo menos os gagos são esquecidos pelas temidas correções cristãs. Gra-graças a D-d- eus.

Gaguejar envolve toda uma sistemática:

- 1) Lá vem a palavra, a mente computa se dá ou não pra falar direitinho...
- 2) Há dúvidas se a palavra vai sair inteira ou vai ser dividida ou não vai sair nada.

Por isso dicionário de sinônimos. Urgente!

- 3) Sinônimos na busca. Caso não haja sinônimo, serve o uso de frases “aquela coisa” ou “tu sabe né? Aquilo.”

4) Caso haja sucesso na busca de um sinônimo que consiga ser falado normalmente podemos causar uma situação lucrativa. Afinal, vamos elaborar uma linda frase que nem todo mundo fala usando palavras bem sonoras enquanto que todo mundo usa vocábulos comuns. Isso é empolgante, mas às vezes empolga tanto que vem a ansiedade e... gagueja.

5) Finalmente, sucesso nas etapas. A frase sai sonora, linda, fluente após um trabalho de lapidação feito em equipe (mente, sons, cordas vocais). Enfim, a comunicação é estabelecida.

Toda essa descrição me faz pensar o quanto nós gogos devemos odiar pessoas que não escutem bem. Sim, é horrível. Imagine que após todo o esforço vocal desse processo a pessoa que esta escutando diz: “Hã? poderia repetir por favor...”

VALDÊNIO FREITAS MENESES (Paraíba) – Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande e responsável pelo blog: <http://www.oaeropago.blogspot.com>